Projeto 3: Autenticação

Universidade de Aveiro

Segurança Informática e Nas Organizações 2019/2020

Trabalho realizado por:

- 88808 João Miguel Nunes de Medeiros e Vasconcelos
- 88886 Tiago Carvalho Mendes

Dezembro de 2019

1. Introdução

O presente documento tem como principal objetivo descrever detalhadamente a solução desenvolvida tendo em conta os objetivos propostos para o terceiro projeto da unidade curricular de Segurança Informática e Nas Organizações da Universidade de Aveiro, considerando o seu planeamento, desenho, implementação e validação, tendo em conta o código fornecido como base para o trabalho.

2. Planeamento

2.1 Objetivos do trabalho

De modo a planear a solução a desenvolver, é necessário considerar **os seguintes aspetos**, presentes no guião de apresentação do projeto:

- 1. **Desenhar um protocolo** para o estabelecimento de uma **sessão segura** entre um *cliente* e um *servidor*, com autenticação de **ambos** os intervenientes, suportando:
 - o a) Autenticação do cliente através do cartão de cidadão
 - b) Autenticação do cliente através de desafio resposta
 - o c) Controlo de acesso
 - d) Autenticação do servidor utilizando certificados X.509
- 2. Implementar a autenticação do cliente, através do cartão de cidadão.
- 3. Implementar a autenticação do cliente, através de desafio resposta.
- 4. Implementar o suporte para controlo de acesso.
- 5. Implementar a autenticação do servidor utilizando certificados X.509.

Outros aspetos a considerar são os seguintes:

• Implementação de funções genéricas de assinatura de documentos e respetiva verificação, carregamento de certificados, geração de pares de chaves assimétricas, entre outras.

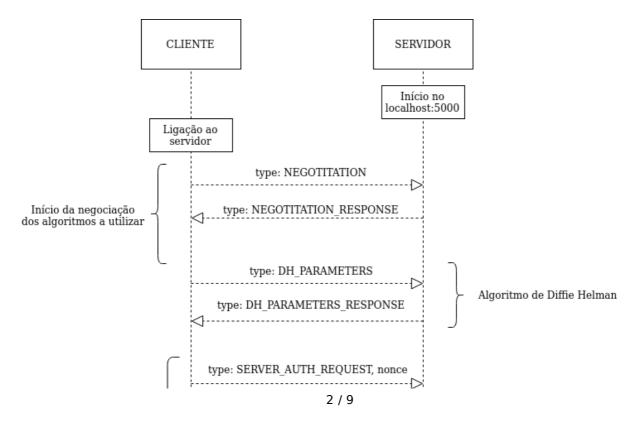
2.2 Fluxo de troca de mensagens

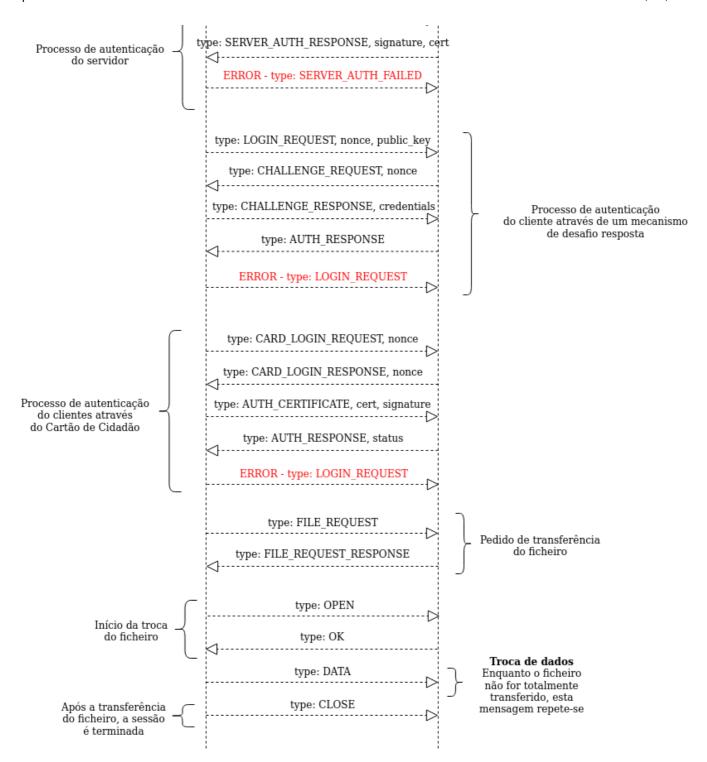
Para implementar os requisitos pedidos neste trabalho, definimos primeiramente qual seria o **fluxo de troca de mensagens** entre o *cliente* e o *servidor*, que de seguida iremos explicar. De modo a aumentar a segurança da nossa solução, decidimos manter alguns mecanismos utilizados na realização do **Projeto 2: Comunicações Seguras.** Este fluxo está divido em **oito fases distintas:**

- 1. Início da negociação dos algoritmos a utilizar (cifras simétricas, modos de cifra e síntese)
- 2. Realização do algoritmo de **Diffie Helman**
- 3. Processo de autenticação do servidor, requerido pelo cliente.
- 4. Processo de autenticação do cliente, iniciado por este com um pedido ao servidor, podendo ser realizado em uma de duas possíveis sub-fases:
 - **4.1.** Autenticação através de um mecanismo de desafio resposta
 - **4.2.** Autenticação através do cartão de cidadão.
- 5. Pedido de transferência do ficheiro por parte do cliente, tendo em conta um mecanismo de controlo de acessos.
- 6. Início da troca de informação segura através de uma **mensagem OPEN** cifrada.
- 7. Envio de **pedaços** (*chunks*) de um ficheiro através de várias **mensagens DATA** cifradas.
- 8. Término da sessão após a transferência completa do ficheiro através de uma **mensagem CLOSE** cifrada.

Nota: De realçar que todas as mensagens trocadas (exceto as enviadas antes do término da **fase 2**) são cifradas no campo **payload** de uma mensagem do tipo **SECURE_X**, acompanhadas seguidamente de **uma mensagem do tipo MAC**, com o intuito de garantir a confidencialidade e integridade das mesmas, respetivamente.

De seguida, apresenta-se um **diagrama de sequências UML**, ilustrando todas as mensagens trocadas entre o cliente e o servidor:





3. Implementação

3.1. Implementação do protocolo para autenticação do servidor através de certificados X.509

A autenticação do *servidor* inicia-se com a geração de um **NONCE** por parte do cliente. De seguida, o cliente envia ao servidor o NONCE através de uma mensagem do tipo SERVER_AUTH_REQUEST:

```
self.crypto.auth_nonce=os.urandom(16)
message = {'type': 'SERVER_AUTH_REQUEST', 'nonce':
base64.b64encode(self.crypto.auth_nonce).decode()}
secure_message = self.encrypt_payload(message)
self.state = STATE_SERVER_AUTH
```

```
self._send(secure_message)
self.send_mac()
```

O *servidor*, ao receber e processar esta mensagem, carrega os seu certificado, o certificado da sua raiz e a chave privada associada ao seu certificado, usando a chave privada para assinar o **NONCE** enviado pelo *cliente*. De seguida, o *servidor* envia o seu certificado,o certificado da sua raiz e a assinatura ao cliente através de uma mensagem do tipo SERVER_AUTH_RESPONSE:

```
self.crypto.server_cert=self.crypto.load_cert("server_cert/secure_server.pe
m")
self.crypto.server_ca_cert=self.crypto.load_cert("server_roots/Secure_Serve
r_CA.pem")
self.crypto.rsa_private_key=self.crypto.load_key_from_file("server_cert/ser
ver_key.pem")
nonce=base64.b64decode(message['nonce'].encode())
self.crypto.signature = self.crypto.rsa_signing(nonce,
self.crypto.rsa_private_key)
message=
{'type':'SERVER_AUTH_RESPONSE', 'signature':base64.b64encode(self.crypto.sig
nature).decode(), 'server_cert':base64.b64encode(self.crypto.get_certificate
_bytes(self.crypto.server_cert)).decode(), 'server_roots':base64.b64encode(self.crypto.get_certificate_bytes(self.crypto.get_certificate_bytes(self.crypto.server_ca_cert)).decode()}
self._send(message)
```

Nota: A variável self.crypto é um objeto da classe Crypto, desenvolvida por nós, com todo o processamento criptográfico da nossa solução.

Após receber a mensagem com a assinatura e os certificados o *cliente* valida a assinatura criado pelo *servidor* com a chave pública do servidor. De seguida valida se o **common_name** do certificado do servidor é igual ao nome do servidor que ele pensa estar a conectar.

```
# Validate server signature
flag1=self.crypto.rsa_signature_verification(self.crypto.signature,self.cry
pto.auth_nonce,self.crypto.server_public_key)
logger.info(f'Server signature validation: {flag1}')

#Validate common name
flag2=self.host_name==self.crypto.get_common_name(self.crypto.server_cert)
logger.info(f'Server common_name validation: {flag2}')
```

Por fim o *cliente* cria a chain de certificados do servidor e executa todas as operações necessárias para validar cada certificado da chain:

1. Validar data de expiração:

```
today = datetime.now().timestamp()
return cert.not_valid_before.timestamp() <= today <=
cert.not_valid_after.timestamp()</pre>
```

2. Validar purpose:

```
if index==0:
    flag=False
    for c in
cert.extensions.get_extension_for_class(x509.ExtendedKeyUsage).value:
        if c.dotted_string=="1.3.6.1.5.5.7.3.1":
            flag=True
            break
    return flag
else:
    if
cert.extensions.get_extension_for_class(x509.KeyUsage).value.key_cert_sign=
=True :
        return True
    else:
        return False
```

Ao validar o purpose dos certificados o primeiro certificado tem uma validação diferente dos outros. No primeiro certificado ,certificado do servidor, temos de garantir que inclui a KeyUsage SERVER_AUTH. Nos próximos certificados temos de garantir que incluem a KeyUsage key_cert_sign .

3. Validar a assinatura do certificado:

```
cert_to_check_signature=cert_to_check.signature
issuer_public_key=issuer_cert.public_key()

try:
issuer_public_key.verify(cert_to_check_signature,cert_to_check.tbs_certific
ate_bytes,padding.PKCS1v15(),cert_to_check.signature_hash_algorithm)
except:
    print("Failed to verify signature.")
    return False

return True
```

4. Validar o common name do certificado:

```
if
(self.get_issuer_common_name(cert_to_check)!=self.get_common_name(issuer_ce
rt)):
```

```
print(self.get_issuer_common_name(cert_to_check))
  print(self.get_common_name(issuer_cert))
  return False

return True
```

5. Validar o estado de revogação do certificado :

```
try:
    builder = ocsp.OCSPRequestBuilder()
    builder = builder.add_certificate(cert_to_check, issuer_cert, SHA1())
    req = builder.build()
    for j in
cert_to_check.extensions.get_extension_for_class(x509.AuthorityInformationA
ccess).value:
        if j.access_method.dotted_string == "1.3.6.1.5.5.7.48.1":
            rev_list=None
            #Downloading list
            der=req.public_bytes(serialization.Encoding.DER)
            ocsp_link=j.access_location.value
            r=requests.post(ocsp_link, headers={'Content-Type':
'application/ocsp-request'}, data=der)
            ocsp_resp = ocsp.load_der_ocsp_response(r.content)
            if ocsp_resp.certificate_status== ocsp.OCSPCertStatus.GOOD:
                return False
            else:
                return True
except Exception as e:
print(e)
print("OCSP not available")
try:
    for i in
cert_to_check.extensions.get_extension_for_class(x509.CRLDistributionPoints
).value:
        for b in i.full_name:
            rev list=None
            #Downloading list
            file_name=wget.download(b.value)
            #read revocation list
            try:
                rev_list=self.load_cert_revocation_list(file_name, "pem")
            except Exception as e :
                print(e)
```

Ao validar o estado de revogação dos certificados tentamos inicialmente realizar esta tarefa através de OCSP e se nao for possivel recorremos a CRL e às DeltaCRL. É importante referir que parte do código foi omitido do relatório por ser muito extenso.

Se todas estas condições forem validadas o *cliente* irá validar o servidor e transitar para a próxima de fase onde se irá autenticar.

Os certificados usados para represntar o servidor foram criados através do programa **XCA** e exportados no formato PEM para poderem ser carregados pelo servidor e enviados para o cliente. Adicionalmente criamos uma lista de certificados e colocamos-a num url online para poder ser incluida nos certificados como *CRLDistributuion Point*, permitindo assim a validação do estado de revogação dos certificados do servidor pelo cliente.

Servidor

```
2019-12-13 17:21:39 Joao root[24990] INFO Sending certificates for validation 2019-12-13 17:21:39 Joao root[24990] INFO Send: SECURE_X 2019-12-13 17:21:39 Joao root[24990] INFO Send: MAC
```

Cliente

- 3.2. Implementação do protocolo para autenticação de utentes através da apresentação de senhas
- 3.3. Implementção do mecanismo para controlo de acesso
- 3.4. Implementação do protocolo para autentição de utentes através do cartão de cidadão

Em alternativa à autenticação do *cliente* através da apresentação de senhas, implementamos a autenticação através do cartão de cidadão. Tal como no protocolo de senhas começamos por enviar uma mensagem ao servidor, depois deste ser validado, com um **Nonce** através de uma mensagem do tipo

```
CARD_LOGIN_REQUEST:
```

```
message = {'type': 'CARD_LOGIN_REQUEST',
  'nonce':base64.b64encode(self.crypto.auth_nonce).decode()}
secure_message = self.encrypt_payload(message)
self._send(secure_message)
self.send_mac()
```

O *servidor*, ao receber e processar esta mensagem, guarda o **NONCE** enviado pelo cliente e gera outro **NONCE** que irá enviar para o cliente através de uma mensagem do tipo CARD_LOGIN_RESPONSE:

```
self.client_nonce = base64.b64decode(message['nonce'].encode())
self.crypto.auth_nonce = os.urandom(16)
message = {'type': 'CARD_LOGIN_RESPONSE', 'nonce':
base64.b64encode(self.crypto.auth_nonce).decode()}
secure_message = self.encrypt_payload(message)
self._send(secure_message)
self.send_mac()
```

Após receber a mensagem com o **NONCE** do servidor, o *cliente* irá inserir o seu nome de utilizador para garantir a validação do controlo de acesso (explicado no anteriormente no ponto 3.3) e irá assinar com o seu cartão de cidadão a concatenação do **NONCE** gerado por ele com o **NONCE** enviado pelo servidor. De seguida, vai enviar o certificado de autenticação do cartão de cidadão utilizado para gerar a assinatura, a assinatura e o username através de uma mensagem do tipo AUTH_CERTIFICATE:

```
self.credentials['username'] = input("Username: ")

self.server_nonce = base64.b64decode(message['nonce'].encode())
cert, signature =
self.crypto.card_signing(self.crypto.auth_nonce+self.server_nonce)

secure_message = self.encrypt_payload({'type':
'AUTH_CERTIFICATE','cert':base64.b64encode(cert).decode(), 'signature':
base64.b64encode(signature).decode(),'credentials':
{'username':self.credentials['username']}})
self._send(secure_message)
self.send_mac()
```

O *servidor* ao receber esta mensagem, começa por verificar se o username existe na sua lista de users (necessário para efetuar a seguir a validação do controlo de acesso) e de seguida valida a assinatura enviada pelo cliente, com a chave pública presente no certificado do mesmo.

Por fim, tal como na validação da cadeia de certificação do servidor, o servidor irá construir a chain de certificados associada ao cartão de cidadão do cliente, validando cada certificado em relação à data de expiração, purpose, assinatura do certificado, common name e estado de revogação.

É importante referir, que ao validar o estado de revogação do certificado da raiz do estado através de OCSP, recebemos o estado *REVOKED*. Após alguma pesquisa e questionar os docentes, acabamos por não

conseguir encontrar solução e por isso considera-mos que neste caso o certificado está validado, tal como foi sugerido pelo docente Vitor Cunha.

Se todas estas condições forem validadas o *servidor* irá validar o cliente e transitar para a próxima de fase , onde o cliente poderá iniciar o envio do ficheiro.

Servidor

```
2019-12-13 18:21:11 Joao root[642] INFO Process SECURE_X: AUTH_CERTIFICATE 2019-12-13 18:21:11 Joao root[642] INFO Client CC signature validation: True 2019-12-13 18:21:12 Joao root[642] INFO Client CC chain validation: True 2019-12-13 18:21:12 Joao root[642] INFO Client validated
```

Cliente

```
Username: bernardo_mendes9@ua.pt
2019-12-13 18:28:42 Joao root[2691] INFO Sending cc certificates for validation
2019-12-13 18:28:42 Joao root[2691] INFO Send: SECURE_X
2019-12-13 18:28:42 Joao root[2691] INFO Send: MAC
```

4. Conclusão

Após a realização deste segundo trabalho prático, concluímos que os objetivos propostos no guião disponibilizado foram, de uma forma geral, alcançados com sucesso. Com este trabalho, os nossos conhecimentos sobre comunicações autenticadas e mecanismos de autenticação utilizados para as implementar aumentaram. É de salientar ainda que o trabalho de equipa e a superação de dificuldades foram fatores importantíssimos no sucesso do trabalho, melhorando as competências interpessoais de ambos os elementos do grupo.

5. Bibliografia

A bibliografia utilizada foi a seguinte:

- · cryptography.io
- https://joao.barraca.pt/